

10

Vigilância em Saúde

“

[...] processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Definição de Vigilância em Saúde segundo a
Política Nacional de Vigilância em Saúde - PNVS

”



A Vigilância em Saúde (VS) envolve áreas fundamentais para a saúde de todos os brasileiros, abrangendo ações como a produção de análises da situação de saúde da população, que subsidiam o planejamento, estabelecimento de prioridades, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública; a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública; a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências; a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde; a vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde.

Diversas atividades e programas de VS desenvolvidos pelo SUS são reconhecidos internacionalmente. É evidente, porém, a dificuldade encontrada em superar a fragmentação de suas ações e em especial o afastamento dos serviços assistenciais, inclusive da atenção primária, das atividades cotidianas de prevenção, promoção e proteção da saúde. Essa situação é evidenciada, por exemplo, pela grave situação de queda das coberturas em relação ao recomendado para a maior parte das vacinas do calendário básico de vacinação nas diferentes faixas etárias, que teve, dentre outras consequências, o retorno de doenças já controladas, como o sarampo. Isso representa uma situação de alto risco para o retorno da poliomielite.

Cabe também destacar os desafios provenientes das questões ambientais, (como mudanças climáticas e catástrofes naturais), da transição demográfica (com o envelhecimento da população) e do processo de globalização, com aumento do fluxo de pessoas e produtos entre os diversos países e no território nacional, o que demanda ampliar e dar maior agilidade à capacidade de resposta a eventos de diferentes naturezas. Como exemplo, podemos citar, há poucos anos, a introdução no Brasil de novos agentes infecciosos, como o vírus causador da febre de Chikungunya e o Zikavírus, sem esquecer, mais recentemente, da Pandemia de Covid-19, que desafiou os sistemas de saúde de todo o mundo e em especial a área de Vigilância em Saúde.

A Política Nacional de Vigilância em Saúde e alguns conceitos relevantes:

A Política Nacional de Vigilância em Saúdeⁱ – PNVS – traz como definição de Vigilância em Saúde o “processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças”.

Aponta dentre suas principais características, ser uma política pública de Estado e função essencial do SUS, ter caráter universal e transversal, sendo orientadora do modelo de atenção nos territórios. Sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público, todavia, por incidir sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde, abrange tanto os serviços de saúde públicos como também os privados

A VS compreende uma articulação de saberes, processos e práticas da vigilância epidemiológica, em saúde ambiental, em

saúde do trabalhador e vigilância sanitária e tem como suas áreas transversais a promoção da saúde, a análise de situação da saúde e a vigilância laboratorial.

Vigilância epidemiológica - VE

Conhecimento e detecção de mudanças dos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.¹

Vigilância sanitária - Visa

Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte.¹

ⁱ BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 588, de 12/07/2018: Política Nacional de Vigilância em Saúde. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>

Vigilância em saúde ambiental - VSA

Conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.¹

Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora - VSTT

Conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.¹

Promoção da saúde

Parte da integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde, articulada com as demais redes de proteção social, abrangendo atividades voltadas para adoção de práticas sociais e de saúde centradas na equidade, na participação e no controle social, para o favorecimento da mobili-

dade humana e a acessibilidade, promovendo a cultura da paz em comunidades, territórios e municípios.¹

Análise de situação de saúde:

Ações de monitoramento contínuo da situação de saúde da população do País, Estado, Região, Município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, por estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde abrangente.¹

Vigilância laboratorial

Componente da vigilância em saúde com ações transversais aos demais sistemas de vigilância, que propicia a identificação, investigação, análise de dados e informação sobre eventos de saúde pública, a qualidade, segurança e eficácia de produtos de interesse de saúde pública, mediante procedimentos laboratoriais integrados e homogêneos, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, prevenção e controle de riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais e da saúde do trabalhador, bem como para a promoção da saúde.

Dinâmica de organização da Vigilância em Saúde e suas áreas de atuação:

No Ministério da Saúde as áreas de Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e Trabalhadora estão sob responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde, enquanto a organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária está sob responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

Nas secretarias estaduais existem diferentes arranjos organizacionais, estando as diversas áreas geralmente subordinadas a uma Superintendência ou Subsecretaria de Vigilância em Saúde, cabendo ressaltar que essa divisão não ocorre em todos os estados da mesma forma. Em alguns estados, por exemplo, as áreas de VSA e VSTT estão subordinadas à área de Vigilância Sanitária. Também não existe uma demarcação absoluta de suas áreas de atuação. Em alguns estados a área de VSA trabalha tanto com fatores ambientais não biológicos (como a qualidade da água, ar e solo), como biológicos (como o controle de vetores e de zoonoses), já em outros sua atuação está restrita aos fatores não biológicos, estando as áreas de controle de vetores e de zoonoses sob gestão da Vigilância Epidemiológica.

Cabe aqui lembrar a importância das ações laboratoriais como suporte transversal a todas as áreas da vigilância. Nesse sentido, é muito importante que nas estruturas haja uma coordenação articulada com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública.

Podemos destacar, dentre os principais programas em desenvolvimento na área de Vigilância em Saúde:

- ❖ Programa Nacional de Imunizações;
- ❖ Programa Nacional de IST / AIDS;
- ❖ Programa Nacional de Controle da Tuberculose;
- ❖ Programa Nacional de Controle da Hanseníase;
- ❖ Programa VIGIAR – SUS (Centros de Informações Estratégicas – Rede CIE-VS, Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – Renaveh, Vigilância de Desastres – Vigidesastres);
- ❖ Programa Nacional de Controle das Arboviroses / *Aedes aegypti*;
- ❖ Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- ❖ Ações de monitoramento da Segurança do Paciente no âmbito da Vigilância Sanitária;
- ❖ Projeto INTEGRAVISA- Qualificação da Gestão;
- ❖ Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos sujeitos a VISA, baseado em riscos.
- ❖ Sistema de Gestão da Qualidade - harmonização de procedimentos, na VISA e LACEN.



Agenda prioritária - principais desafios atuais:

- ❖ Promover a qualificação e recomposição das equipes técnicas das diversas áreas da vigilância em saúde nas três esferas de governo, fortalecendo a descentralização das ações;
- ❖ Fortalecimento da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública / LACENS;
- ❖ Integração das Ações de Vigilância em Saúde e da Atenção Primária em Saúde / Incorporação das ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde no cotidiano das Equipes de Saúde da Família;
- ❖ Preparação e resposta às Emergências em Saúde Pública;
- ❖ Vigilância e controle das Síndromes Respiratórias Agudas, a exemplo da Covid-19;
- ❖ Recuperação e homogeneidade das coberturas vacinais;
- ❖ Manutenção da situação de erradicação da Poliomielite, com atenção à situação de alto risco em quase todo o território nacional / Recuperação do Certificado de Eliminação do Sarampo;
- ❖ Fortalecimento da capacidade de análise e monitoramento da situação de saúde;
- ❖ Atualização das legislações relacionadas às ações de Vigilância em Saúde, com especial atenção ao Código Sanitário e à implementação dos processos administrativos;
- ❖ Adotar os princípios de Gerenciamento de Risco nas ações de Vigilância em Saúde, em especial na Vigilância Sanitária.

Propostas do Conass

Fortalecer a capacidade de preparação e resposta às emergências de saúde pública com estruturas adequadas, disponibilizadas em rede por todo o país, que propiciem maior capacidade de resposta, construindo conhecimento e cumprindo o dever do estado na proteção da saúde da população.

Promover a manutenção de coberturas vacinais elevadas e homogêneas em todo o país; reforçar toda a infraestrutura da rede de frio; estimular a implementação de horários alternativos para funcionamento das salas de vacina, com vistas a facilitar o acesso da população; investir nas ações de educação permanente e treinamento das equipes e inovação tecnológica.

Adotar, de modo permanente, ações de comunicação em saúde, tanto com foco na importância da vacinação, na segurança e eficácia das vacinas, nos riscos de reemergência de doenças imunopreveníveis, quanto nas ações de promoção da saúde.



Para saber mais:

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12/07/2018: Política Nacional de Vigilância em Saúde. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil: Análise da Situação de Saúde: Várias publicações disponíveis em: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª edição disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view. 6ª edição em fase de finalização

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diversas publicações e notas técnicas referentes às diversas áreas e temas específicos disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs>

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde: Coleção Conass Covid-19. 6 volumes disponíveis em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/>

Covid-19: Estratégia de Gestão. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/covid-19-estrategia-de-gestao/>